

Vacina contra COVID-19

– Comirnaty (BioNTech e Pfizer)

Informação para quem recebeu a oferta de tomar esta vacina

O novo coronavírus causa doença respiratória. Muitas pessoas são assintomáticas ou apresentam sintomas leves, mas algumas ficam gravemente doentes. Os idosos e os portadores de certas patologias pré-existentes correm o maior risco de desenvolver um quadro grave ou morrer. A vacina previne a doença COVID-19. O objetivo é proteger a vida e a saúde.

Quem pode tomar esta vacina contra COVID-19?

- As pessoas a quem foi recomendada esta vacina por meio do programa nacional de vacinação podem tomá-la quando chegar a sua vez na ordem de prioridade.
- A aplicação da vacina é oferecida às pessoas residentes na Noruega. A vacina é gratuita e facultativa.

Onde posso ser vacinado?

Consulte o site do seu município para informações sobre quem é elegível para tomar a vacina, como a vacinação é realizada e quando ocorre.

O procedimento da vacinação

A vacina é administrada no braço. São dadas duas doses da vacina com um intervalo mínimo de 21 dias. É importante tomar a segunda dose na data programada. Antes da vacinação, será perguntado sobre o seu estado de saúde e se já teve reações a vacinas anteriores. Lembre-se de informar se estiver grávida, usar medicamentos, tiver quaisquer alergias ou outros problemas de saúde. É normal adiar a vacinação em caso de doença aguda e febre acima de 38 graus. Depois de tomar a vacina, será orientado a esperar no local da vacinação por pelo menos 20 minutos.

Como funciona a vacina?

A vacina contém a receita (RNA mensageiro) dos característicos espinhos do coronavírus, levando o corpo a criar cópias inofensivas dos espinhos, com os quais o sistema imunológico possa treinar. Assim o corpo aprende a reconhecer o coronavírus real e a defender-se contra ele, se a pessoa for infetada mais tarde. O RNA mensageiro da vacina é rapidamente decomposto pelo corpo sem afetar o material genético.

A vacina não contém vírus vivo e não causa nenhuma infeção por coronavírus. A vacina contra COVID-19 tem efeito preventivo e não pode curar a doença causada pelo coronavírus em quem já a contraiu.

Este método de criar vacinas nunca foi usado contra doenças infecciosas em humanos antes, mas a tecnologia é conhecida e está a ser usada no tratamento do cancro.

Qual é a eficácia da vacina?

A vacina protege contra doença causada pelo novo coronavírus. Nos estudos, cerca de 95% dos vacinados já estavam protegidos uma semana após a segunda dose. Para os mais idosos, há poucos dados. Além disso, os estudos indicam que a vacina oferece

proteção contra casos de COVID-19 cuja gravidade requeira tratamento hospitalar. Ainda não sabemos qual é a duração da proteção. Se a proteção diminuir com o tempo, pode haver necessidade de doses de reforço. Já que a vacina previne a doença, ela também prevenirá a propagação da infeção, mas ainda não sabemos até que ponto. Portanto, é importante continuar a seguir as recomendações de controlo de infeção em vigor.

Efeitos secundários

Com base nos estudos realizados, temos um bom conhecimento dos efeitos secundários comuns e menos comuns nas pessoas vacinadas. Não podemos descartar a possibilidade de efeitos secundários raros ou efeitos secundários que apenas apareçam muito tempo após a vacinação. No entanto, a maioria dos efeitos secundários surgiu nos primeiros dias depois da vacinação e passou dentro de poucos dias:

- A maioria dos vacinados sente dor no local da injeção.
- Outros efeitos secundários comuns são fadiga, dor de cabeça, dores musculares, calafrios, dores nas articulações e febre. Esses efeitos secundários são mais comuns depois da segunda dose.
- Os efeitos secundários são mais raros nos idosos do que em adultos mais jovens.

Na grande maioria dos casos, os efeitos secundários foram leves ou moderados. Menos de 5% apresentaram efeitos secundários incómodos que eram inofensivos, mas que afetaram a rotina nos poucos dias da sua duração, algo que era mais comum depois da segunda dose e entre pessoas mais jovens.

O que faço em caso de efeitos secundários?

Quem apresentar sintomas inesperados, fortes ou persistentes cuja causa se suspeita ser a vacina, deve consultar um médico ou outro profissional de saúde para avaliação e aconselhamento. Os profissionais de saúde têm o dever de relatar quaisquer reações graves ou desconhecidas que suspeitem ser causadas pela vacina. A própria pessoa também pode mandar uma notificação por meio do helsenorge.no

Aprovação condicional

Esta vacina contra COVID-19 foi testada em grandes estudos nos quais milhares de pessoas receberam a vacina. Os estudos foram realizados de acordo com os mesmos procedimentos de outras vacinas, mas o período de observação é mais curto. As autoridades reguladoras de medicamentos deram uma aprovação condicional à vacina. Isso significa que há dados suficientes para avaliar que o benefício da vacina supera em muito o risco, mas que o fabricante da vacina tem de continuar os estudos e sempre fornecer os dados às autoridades reguladoras de medicamentos assim que ficarem disponíveis.

Quais vacinas tomei?

Quando alguém recebe uma vacina contra COVID-19, o facto será registado no Registo Nacional de Vacinação, SYSVAK. As informações encontram-se no helsenorge.no

Quer saber mais?

Sinta-se à vontade para consultar o seu médico, os profissionais que administraram a sua vacina ou outros profissionais de saúde. Consulte também o site do Instituto Norueguês de Saúde Pública: <https://www.fhi.no/kvp>